

Jornal Notícias

01-04-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Sociedade

Dimensão: 1047 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/9

# POLÍCIAS EM ALERTA COM BURLAS E ATAQUES INFORMÁTICOS

**Crime** Multiplicam-se os esquemas fraudulentos que usam a pandemia como pretexto **Estado de emergência** Governo admite maior controlo à circulação sem endurecer medidas **Contabilidade** DGS corrige erro e Porto passa de 941 para 462 casos **Emprego** Pedidos de lay-off duplicam num dia **Reformados** Correios vão pagar vales em casa a mais 100 mil pensionistas **Saúde mental** Médicos e enfermeiros são as primeiras vítimas **P.4a21e44**

**BALANÇO 160 MORTOS 7443 INFETADOS 43 CURADOS**



Falsas campanhas infetam computadores e telemóveis

## Redes criminosas apostam na Internet

Polícias alertam para ciberataques feitos à escala global, que deixam vítimas indefesas

**FRAUDE** Os alertas chegam da Europol, Interpol e da Polícia Judiciária (PJ) que, nos últimos dias, chamaram a atenção para o número crescente de ciberataques que recorrem à Covid-19 para enganar os internautas e obter lucros chorudos. Os criminosos recorrem a esquemas explorando a falta de informação das vítimas, mas também a carência de produtos médicos e de proteção individual.

“Este tema sido selecionado por um número elevado de agentes de ciberameaças como cobertura para as suas campanhas de ciberataques”, assegura a PJ, que já identificou várias campanhas de “phishing” com “conteúdos alusivos à pandemia, inclusive ficheiros em anexo”, de alegadas entidades oficiais como a Organização Mundial de Saúde, a Unicef ou centros de investigação e laboratórios do setor da saúde. O intuito é só um: infetar computadores e telemóveis com um vírus, que capta os dados pessoais dos utilizadores que, posteriormente, são pressionados a pagar resgates para recuperar o controlo do dispositivo. Segundo a Europol, o Hospital de Brno, na República Checa, foi obrigado a adiar cirurgias, transferir doentes e a desligar toda a rede informática devido a um ataque deste tipo.

“A divulgação de platafor-

mas digitais ou de aplicações para dispositivos móveis, que aparentam divulgar informação em tempo real sobre a pandemia, mas que estão, na realidade, orientados para a infeção de equipamentos com malware” são, segundo a PJ, outra burla frequente. Depois, há ainda “esquemas de fraude digital partilhados por email ou em redes sociais, que divulgam iniciativas para a recolha de donativos para falsas campanhas de compra de material médico ou de proteção pessoal”.

### APREENSÃO DE 13 MILHÕES

A provar que a Covid-19 é aproveitada por criminosos está uma operação da Interpol que envolveu 90 países e terminou com 121 detidos e a apreensão de artigos ilícitos no valor de 13 milhões de euros, nomeadamente máscaras cirúrgicas contrafeitas e desinfetantes defeituosos. Também foram encontrados outros itens alegadamente médicos como “Corona Spray”, medicamentos “antivírus” ou pacotes de proteção anticorona que eram vendidos, sem qualquer controlo, em sites e redes sociais.

A Interpol denuncia, igualmente, telefonemas de burlões que se fazem passar por familiares de doentes infetados para pedir dinheiro destinado a pagar o tratamento médico.●